



VIDA CRISTÃ

DISCÍPULO RADICAL MORTE - PARTE 3

Cap.8

Apocalipse 2.10 “Seja fiel até a morte, e eu lhe darei a coroa da vida”.

A quarta área na qual a morte é considerada o caminho para a vida é a perseguição física. O apóstolo Paulo é exemplo disso. Foram açoites, apedrejamentos, aprisionamentos, linchamentos e naufrágios. Nem todos os cristãos que são assediados pela morte são repetidamente resgatados como Paulo foi. Não existem promessas de imunidade nem de libertação. Em vez disso, mesmo em meio a situações de morte, podemos experimentar vida. Seja qual for o espinho na carne de Paulo, certamente era algum tipo de problema físico. E apesar de ter clamado por libertação, Paulo recebeu, em vez disso, o poder de Cristo em sua fraqueza. No final, Paulo não foi liberto, mas executado. Ele selou seu testemunho com o próprio sangue.

Para os cristãos, a morte não é horrível. A Bíblia diz que “o último inimigo a ser destruído é a morte” (I Coríntios 15.26). “Cristo Jesus destruiu a morte” (II Timóteo 1.10). Por isso podemos gritar: “Onde está, ó morte, a sua vitória? Onde está ó morte, o seu aguilhão?” (I Coríntios 15.55). A morte é contrária às leis da natureza e é desagradável. De certa forma, ela nos apresenta uma finalidade terrível. Morte é o fim. Mesmo assim, em todas as situações, a morte é o caminho para a vida. Assim, se queremos viver, devemos morrer. E estaremos dispostos a morrer somente quando virmos as glórias da vida à qual a morte leva. Essa é a perspectiva cristã radical. Pessoas verdadeiramente cristãs são descritas com exatidão como “aqueles que estão vivos entre os mortos”. Concluindo, o fundamental em todo discipulado é a decisão de não somente tratar Jesus com títulos honrosos, mas seguir seu ensino e obedecer aos seus mandamentos.

PARA REFLETIR:

- 1) Com a graça de Deus concluímos o estudo desse livro: “O Discípulo Radical”. Faça uma análise do mesmo.
- 2) Leia Apocalipse 2.10 e comente.